

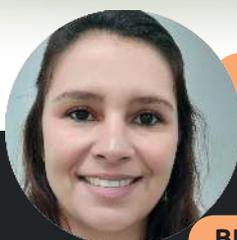
# Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 31 - Agosto/2022

ISSN 2675-2573



## CULTURAS E SALA DE AULA



**DIVERSIDADE NO CHÃO DA ESCOLA**  
Leila da Silva Siqueira



**DESTAQUES**  
**BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**  
Gabriela Bianchi Miranda



Platform & workflow by OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

# Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 31 - Agosto de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Alexandre Passos Bitencourt

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunista:** Isac dos Santos Pereira

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

- Aline Pereira Matias
- Carla de Fátima Goes e Oliveira
- Gabriela Bianchi Miranda
- Geni Santana Cardoso
- Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Leila da Silva Siqueira
- Luiza de Caires Atallah
- Maria do Carmo Miguel Dumba e Fineza Nsona Bunga Kipemba
- Neide Benedita de Moraes
- Rosinalva de Souza Lemes
- Tatiane Pavão Ongaro Borges
- Vidal António Machado

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 31 (ago. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

84 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

## ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.31>



São Paulo  
2022

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (ANGOLA):**

Manuel Francisco Neto

**Comissão editorial:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
José Roberto Tenório da Silva  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Denise Mak  
Isac dos Santos Pereira  
Patrícia Tanganelli Lara  
Thais Thomas Bovo

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adeilson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Francisco  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo  
Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira  
Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
José Roberto Tenório da Silva  
Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. 55(11) 98031-7887  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

**Imagens, fotos, vetores etc:**

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



Platform & workflow by  
OJS / PKP



Google Acadêmico

CiteFactor  
Acadêmica | Scientific Journals

**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

# SUMÁRIO

## 05 APRESENTAÇÃO

Profa. Dra. Denise Mak

## COLUNA

### 06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



## ARTIGOS

1. ARTE-EDUCAÇÃO E AS DIFERENTES CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO	9
Aline Pereira Matias	
2. A INCLUSÃO E INCENTIVO DA AUTONOMIA E AUTOESTIMA EM ESTUDANTES COM TEA	13
Carla de Fátima Goes e Oliveira	
★ 3. BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
Gabriela Bianchi Miranda	
4. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	25
Geni Santana Cardoso	
5. PROLIBRAS E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO TRADUTOR/INTÉRPRETE	29
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro	
6. MOVIMENTO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUESTÕES E PRÁTICAS	35
Jonatas Hericos Isidro de Lima	
★ 7. DIVERSIDADE NO CHÃO DA ESCOLA	41
Leila da Silva Siqueira	
8. ARTES VISUAIS E O RECURSO DA MUSICALIZAÇÃO PARA PROFESSORES	47
Luiza de Caires Atallah	
9. O COPING NOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO-LUANDA-ANGOLA	53
Maria do Carmo Miguel Dumba e Fineza Nsona Bunga Kipemba	
10. MÉTODO MONTESSORI: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA DO SEU APRENDIZADO	57
Neide Benedita de Moraes	
11. O ENSINO DA ARTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	63
Rosinalva de Souza Lemes	
12. NEUROCIÊNCIA, PSICOMOTRICIDADE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS	69
Tatiane Pavão Ongaro Borges	
13. REFLEXÃO TEÓRICO - PSICOSSOCIOLÓGICA SOBRE OPINIÃO PÚBLICA, MEIOS DE COMUNICAÇÃO MASSA E IDEOLOGIA	77
Vidal António Machado	

## MOVIMENTO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUESTÕES E PRÁTICAS

JONATAS HERICOS ISIDRO DE LIMA

### RESUMO

O presente artigo discute a expressão corporal relacionada ao desenvolvimento da criança durante a Educação Infantil. O conceito de corporeidade surgiu como forma de resgatar a dimensão sensível envolvendo um olhar diferenciado sobre os indivíduos e o mundo. A criatividade, a ludicidade, a sensibilidade, a técnica e tudo aquilo que constitui as relações presentes no cotidiano da sociedade incorporam esse conceito, concebendo o ser humano em sua totalidade e complexidade. Desta forma, o presente artigo discute o movimento corporal presente nas práticas pedagógicas da Educação Infantil como manifestação da corporeidade das crianças através de revisão da literatura pertinente ao tema. Os resultados indicaram que ainda existem desafios a serem vencidos nas escolas, compreendendo a necessidade de uma atenção especial não só quanto ao movimento e a expressão corporal, como também a prática docente.

**Palavras-chave:** Atividades Físicas. Desenvolvimento. Expressão Corporal. Práticas Pedagógicas.

### INTRODUÇÃO

O corpo humano é formado por diferentes composições, funções e integrações. O contato com o meio que nos cerca a partir da materialização da realidade ocorre através da dimensão corpórea. É através do corpo que o mundo exterior é percebido a fim de reagir às interações e produzir respostas.

O corpo funciona como forma de linguagem importante para os seres humanos, onde: "poder assumir a condição carnal de um organismo cujas estruturas, funções e poderes nos dão acesso ao mundo, nos abrem à presença corporal do outro" (VILLAÇA E GÓES, 1998, p. 23).

As expressões, os movimentos e a expressão corporal são tipos de linguagens realizadas de maneira simples e rápida, comunicando algo a alguém ou expressando-se por si mesmo:

A expressão corporal, como linguagem imediata, afirma o conceito do ser humano expressando a si mesmo, consigo mesmo, sem uma necessidade peremptória de recorrer a elementos ou instrumentos alheios a ele, o que não significa que em alguns momentos desse processo não possa se servir desses instrumentos (STOKOE e HARF, 1987, p.15).

A Educação Infantil, em especial na faixa etária de 3 e 6 anos de idade, deve levar em consideração além do aporte teórico, as práticas pedagógicas dos docentes sobre o papel da motricidade infantil durante o processo de ensino e aprendizagem.

A educação é um processo evolutivo e contínuo, pensado principalmente na criança, sendo necessário evidenciar esse processo durante a Educação Infantil, caracterizada por ser uma fase relevante no desenvolvimento humano.

Conceber a criança como um ser social e histórico, traz uma aprendizagem que envolve as interações da criança com o mundo a sua volta. Diferentes orientações didáticas, que presam a utilização da ludicidade e atividades que envolvam o reconhecimento do próprio corpo são de suma importância:

Manifestar-se através de diferentes linguagens, o que significa permitir e reconhecer que a oralidade, a escrita, o desenho, a dramatização, a música, o toque, a dança, a brincadeira, o jogo, os ritmos, as inúmeras formas de movimentos corporais, são todos eles expressões das crianças, que não podem ficar limitadas a um segundo plano (SAYÃO, 2002, p. 61).

---

Assim, é preciso discutir sobre os processos que contribuam para a expressão corporal e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

Como objetivo geral, tem-se a discussão de como a utilização da expressão corporal pode contribuir para o desenvolvimento de diversos aspectos na criança, como o psicológico, o cognitivo, o sensório-motor, entre outros.

Para isso, tem-se como objetivos específicos demonstrar a importância da compreensão e do fazer docente, com relação às práticas educativas voltadas à expressão corporal, realizando revisão bibliográfica a respeito da “Pedagogia do Movimento”, além dos obstáculos que podem surgir ao longo desse percurso impactando no desenvolvimento das crianças.

## O MOVIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Após alguns meses do nascimento, a criança começa a se movimentar e progressivamente a se apropriar das diferentes possibilidades corporais a fim de interagir com o mundo. Ao se movimentar, aprendem sobre si, se relacionam com os objetos, além de desenvolver diferentes habilidades. O movimento é, portanto um dos recursos mais utilizados pela criança, expressando pensamentos e também experienciando relações com os indivíduos a sua volta.

Na Educação Infantil é necessário desenvolver uma pedagogia que organize o fazer o pedagógico em torno de diferentes linguagens as quais a criança possa utilizar para se expressar com o mundo que a cerca. É fato que ela se expressa principalmente através dos movimentos corporais:

É com o corpo que a criança elabora todas as suas experiências vitais, e organiza toda a sua personalidade. Através dele ela percebe o mundo, e perceber o mundo é aprender (e reaprender) com seu próprio corpo; perceber o mundo, portanto, é perceber o corpo; o corpo é assim, sensação, percepção e ação (STEUCK, 2008, p. 13-14).

Bergè (1988), propôs a Pedagogia do Movimento, compreendendo que o mau desenvolvimento da expressão corporal na infância pode resultar em diversos problemas na fase adulta, entre eles o mau relacionamento com o próprio corpo. O movimento e a expressão corporal são uma das principais formas que a criança usa para estabelecer relações com o mundo à sua volta, apreender significados em seu meio sociocultural, e descobrir-se enquanto sujeito e construir sua identidade.

É preciso considerar que a linguagem é o principal eixo articulador do trabalho pedagógico durante a Educação Infantil. Através da linguagem a criança passa a construir seu próprio conhecimento interagindo com o meio ambiente. É a partir da linguagem corporal que se estruturam as diferentes linguagens socializadas e as diferentes formas de expressão.

Garanhani e Moro (2000), relata que o corpo em movimento durante a infância faz parte dos quesitos básicos em que se desenvolve o aprender. Isso porque a criança transforma em símbolo aquilo que é capaz de “experenciar” corporalmente, construindo dessa forma seu pensamento. Portanto, a linguagem corporal como prática pedagógica na Educação Infantil implica a importância do movimento corporal no descobrir e construir conhecimentos.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998), além da própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trazem a expressão corporal como uma das formas de linguagens que devem ser trabalhadas nesse período, permitindo assim a criança a tomar consciência de si mesma, expressando e conhecendo o mundo à sua volta.

O documento, ainda traz o trabalho a partir das diferentes formas de sentir o corpo proporcionando às crianças o conhecimento de suas características, limitações e formas de expressão: “a riqueza de possibilidades da linguagem corporal revela um universo a ser vivenciado, conhecido, desfrutado” (AYOUB, 2001, p. 57), pois, de acordo com o autor, o movimento corporal é a essência da criança.

Sarmento e Pinto (1997), discutem que na infância, mesmo que se leve em consideração a hipótese de uma epistemologia própria, deve-se considerar que as crianças atribuem às suas próprias ações, produtos do processo de colonização do respectivo mundo em que se encontra; proveniente do crescente processo de institucionalização da infância e do controle do dia a dia.

Assim:

O corpo é uma forma de expressão da individualidade. A criança percebe-se e percebe as coisas que a cercam em função de seu próprio

---

corpo. Isto significa que, conhecendo-o, terá maior habilidade para se diferenciar, para sentir diferenças. Ela passa a distingui-lo em relação aos objetos circundantes, observando-os, manejando-os (OLIVEIRA, 2011, s/p.)

Nesse caso, os documentos norteadores consideram que as crianças assumem um papel importante, pois, mais que movimentar partes do corpo ou deslocarem-se, elas conseguem se comunicar e se expressar através de gestos e mímicas faciais.

## DISCUTINDO SOBRE AS ATIVIDADES MOTORAS

As atividades motoras, de acordo com Mattos e Neira (2003), fazem parte do cotidiano das crianças, independentemente de onde elas se encontram, presenciadas principalmente na Educação Infantil:

O movimento, o brinquedo, os jogos tradicionais da cultura popular preenchem de alguma forma determinadas lacunas na rotina das salas de aula. Em algumas escolas podemos encontrar as músicas coreografadas no início dos trabalhos, o momento do parque livre ou dirigido, os caminhos com jogos ou materiais lúdicos (MATTOS E NEIRA, 2003, p.176).

A cultura tem uma enorme influência sobre o desenvolvimento da motricidade infantil, seja pelos diferentes significados a gestos e expressões faciais como pelos movimentos aprendidos no manuseio de objetos específicos. As brincadeiras, os jogos, as práticas esportivas, enfim, o lúdico na Educação Infantil revelam a cultura corporal da criança ou grupo social, onde o movimento é aprendido e cheio de significado.

A dimensão subjetiva do movimento precisa ser observada em situações cotidianas na escola, possibilitando ao docente auxiliar as crianças durante os gestos, posturas e ritmos, a fim de ampliar sua expressão. Assim, é possível criar oportunidades para que as crianças se apropriem dos significados dos movimentos.

A escola por sua vez deve assegurar durante o período em que as crianças se encontram nela, jogos motores e brincadeiras que contemplem a coordenação dos movimentos e o equilíbrio. Os jogos motores contêm regras que também oportunizam aprender com as relações sociais, pois, ao jogar, as crianças aprendem a competir, colaboram umas com as outras, e passam a respeitar e aprender novas regras.

Ou seja: “as atividades lúdicas são indispensáveis para a apreensão dos conhecimentos artísticos e estéticos, pois possibilitam o desenvolvimento da percepção, da imaginação, da fantasia e dos sentimentos” (ALMADA, 1999, p.10).

As atividades motoras compreendem um conjunto de habilidades que facilitam a aprendizagem das crianças nos mais diversos níveis:

A brincadeira constitui o recurso privilegiado de desenvolvimento da criança em idade pré-escolar. Nela, afeto, motricidade, linguagem e percepção, representação, memória e outras funções cognitivas são aspectos profundamente interligados. A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação de signos sociais. Ela cria condições para uma transformação significativa da consciência infantil, por exigir das crianças formas mais complexas de relacionamento com o mundo. Através do brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Ao mesmo tempo, ao tomar o papel do outro na brincadeira, ela começa a perceber as diferentes perspectivas de uma situação, o que lhe facilita a elaboração do diálogo interior característico de seu pensamento verbal (OLIVEIRA, 1996, p.144).

Os movimentos corporais são extremamente importantes para desenvolver os aspectos físico e motor durante a infância, passando a constituir uma linguagem que se desenvolve no processo histórico-cultural no qual a criança apresenta progressos no desenvolvimento da linguagem oral, e na representação verbal e não verbal, aperfeiçoando assim os movimentos corporais favoráveis para a expressividade infantil (GALVÃO e WALLON, 1995).

---

Ou seja, os movimentos adquiridos nesta fase são essenciais a fim de que a criança manipule e descubra o mundo a sua volta.

## A MOTRICIDADE NA PRÁTICA

Ayoub (2001), compreende que é essencial enquanto docente pensar no currículo da Educação Infantil, tomando como ponto de partida a criança, suas necessidades e especificidades. Isso demonstra a necessidade de conceber um currículo que contemple diferentes formas de se expressar e desenvolver a linguagem.

As expressões vivenciadas pelo brincar representam verdadeiramente o “ser criança”, asseguradas na forma de lei:

... o movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal integra-se ao conjunto da atividade da criança. Pode-se dizer que no início do desenvolvimento predomina a dimensão subjetiva da motricidade, que encontra sua eficácia e sentido principalmente na interação com o meio social, junto às pessoas com quem a criança interage diretamente. A externalização de sentimentos, emoções e estados íntimos poderão encontrar na expressividade do corpo um recurso privilegiado (BRASIL, 1998, p. 18).

A cultura corporal é considerada uma produção histórica e social do ser humano. Ao jogar, dançar, brincar, correr, lutar, as crianças se expressam através do corpo trazendo sentido e significado ao que estão vivendo.

Trabalhar com música junto as crianças, por exemplo, permite que elas adquiram noções de esquematização corporal:

Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, sendo fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita (BARRETO, 2005, p. 27).

Assim, a música faz parte de todas as culturas, podendo ser utilizada como um fator determinante para o desenvolvimento psicomotor, linguístico e afetivo das crianças (MARTINS, 2004).

A linguagem corporal pode ser vista como uma poderosa aliada no desenvolvimento de competências e habilidades das crianças e por esse motivo, o docente deve explorar esse eixo temático a fim de desenvolver a expressão corporal e outros conhecimentos essenciais para o desenvolvimento das crianças.

Por isso, Garanhani e Nadolny (2011), relata que a autonomia do movimento corporal constrói a identidade corporal da criança. Esse processo ocorre nas relações com o outro, a partir da socialização. As crianças apropriam-se de elementos culturais que traduzem práticas, atitudes, valores e regras.

Na escola, a criança tem a possibilidade de se expressar e se movimentar corporalmente. A escola deve contribuir com a sistematização e ampliação desses conhecimentos, considerando as características e as necessidades que o movimento corporal apresenta para todos (GARANHANI e NADOLNY, 2011).

Assim, deve-se integrar esses eixos a partir da ludicidade, pois, é por meio das brincadeiras que a criança experimenta, explora e compreende os significados relacionados a cultura presente em seu meio, significando e ressignificando os conhecimentos.

Garanhani e Moro (2000), relatam que a prática pedagógica deve ser pautada em três diferentes eixos:

Aqueles que envolvem movimentação corporal para o desenvolvimento físico e motor, proporcionando conhecimento, domínio e consciência do corpo, condições necessárias para a autonomia e para a identidade corporal infantil; Conduzam à compreensão dos movimentos corporais como uma linguagem utilizada na interação com o meio pela socialização; Ampliem o conhecimento das práticas corporais historicamente produzidas pela cultura em que a criança se encontra (GARANHANI e MORO, 2000, s/p.).

Esses eixos devem se apresentar como fatores integrantes no fazer pedagógico da Educação Infantil, embora na elaboração das atividades possa ocorrer a predominância de um sobre o outro conforme as características e necessidades do cuidado e educação presentes em cada faixa etária correspondente. É necessário ressaltar que um não exclui o outro, eles se complementam... (GARANHANI e MORO, 2000, p. 27-28).

Por isso, a necessidade de trabalhar o desenvolvimento corporal durante a Educação Infantil a fim de que as crianças possam manter relações mais saudáveis no futuro com os outros e com seu próprio corpo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o levantamento bibliográfico realizado na presente pesquisa, foi possível perceber que a expressão corporal e a Pedagogia do Movimento compreendem novas concepções de educação, identificando que um dos desafios presentes na Educação Infantil é o de estruturar uma pedagogia que contemple todas as competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento das crianças, tanto em termos de conhecimentos, como em termos de desenvolvimento.

Muitos ainda entendem que determinadas expressões corporais realizadas na infância envolvem a bagunça, o que faz com que muitos dos adultos os repreendam, limitando-as nas suas mais variadas formas de expressão.

No contexto atual, o movimento corporal, em tese, necessita de interpretação e de mudanças de visão realizadas sobre o movimento corporal na infância, incluindo-se as concepções sobre o desenvolvimento, norteando a construção de orientações curriculares e propostas voltadas para esta etapa escolar em específico.

O período que compreende esta etapa escolar é o momento em que as crianças experimentam, ajustam e constroem os movimentos corporais, resultantes da interação com os demais colegas. Desta forma, a Educação Infantil é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da autonomia corporal trazendo a possibilidade do contato com diferentes vivências e movimentos corporais provenientes da cultura ao seu redor.

Assim, o docente é responsável por sistematizar e intervir nas ações poderá oportunizar para a criança o domínio e o conhecimento da movimentação corporal, da expressão e da comunicação como um todo.

## REFERÊNCIAS

- ALMADA, D. Arte: esta brincadeira é coisa séria. **Revista Criança do Professor de Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação, n.32, 1999.
- AYOUB, E. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, vol. 4, n. 4, p. 53-60, 2001.
- BERGÈ, Y. **Por uma pedagogia do movimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- GALVÃO, I.; WALLON, H. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.
- GARANHANI, M.C.; MORO, V.L. A escolarização do corpo infantil: uma compreensão do discurso pedagógico a partir do século XVIII. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 16, p.109-119, 2000.
- GARANHANI, M.C.; NADOLNY, L.F. **O Movimento do corpo Infantil: uma linguagem da criança**. Universidade Federal do Paraná – Curitiba. 2011. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/447/1/01d14t04.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2022.
- MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. O papel do movimento na Educação Infantil. IN NICOLAU, Marieta Lúcia Machado e DIAS, Marina Célia Moraes (org.) **Oficinas de Sonho e Realidade na Formação do Educador da Infância**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- OLIVEIRA, G.C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 16. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- OLIVEIRA, Z. R. A Brincadeira e o desenvolvimento infantil: implicações para a educação em creches e pré-escolas. **Motrivivência**. Florianópolis, Ano VIII, n. 9, p. 136-145, dez. 1996.
- SARMENTO, M. J.; PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In: \_\_\_\_\_. **As crianças: contextos e identidades**. Porto: Universidade do Porto, Centro de Estudos da Criança, 1997. p. 9-30.
- SAYÃO, D.T. A construção de identidades e papéis de gênero na infância: articulando temas para pensar o trabalho pedagógico da Educação Física na Educação Infantil. **Revista Pensar a Prática: Educação Física e infância**, Goiânia, v. 5, p. 1-14, jul./jun. 2001/2002.
- STEUCK, C.D. **Corporeidade e educação: um olhar a partir da epistemologia social**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação). Blumenau: Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Regional de Blumenau – FURB, 2008.

---

STOKOE, P.; HARF, R. **Expressão corporal na pré-escola** (tradução de Beatriz A. Cannabrava). São Paulo: Summus, 1987.

VILLAÇA, N.; GÓES, F. **Em Nome do Corpo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.



---

**Jonatas Hericos Isidro de Lima**

Formado no Magistério. Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraí, UVA e em História pela Universidade Santo Amaro, UNISA. Especialista em Docência no Ensino Superior e Pedagogia Empresarial pelas Faculdades Metropolitanas Unidas, FMU. Professor de Educação Básica no Estado de São Paulo, SEEd também na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

---

EVOLUÇÃO

DESTAQUES

DEBATE AS DISCUSSÕES ÉTNICO-RACIAIS

DESTAQUES

BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

www.primeiraevo

# Revista EVOLUÇÃO

Ano III - nº 31 - Agosto/2022

ISSN 2675-2573



## CULTURAS E SALA DE AULA



DIVERSIDADE NO CHÃO DA ESCOLA  
Leila da Silva Siqueira



### DESTAQUES

BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
Gabriela Bianchi Miranda



www.primeiraevolucao.com.br

### ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

### AUTORES(AS):

Aline Pereira Matias  
Carla de Fátima Goes e Oliveira  
Gabriela Bianchi Miranda  
Geni Santana Cardoso  
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro  
Jonatas Hericos Isidro de Lima  
Leila da Silva Siqueira  
Luiza de Caires Atallah  
Maria do Carmo Miguel Dumba e  
Fineza Nsona Bunga Kipemba  
Neide Benedita de Moraes  
Rosinalva de Souza Lemes  
Tatiane Pavão Ongaro Borges  
Vidal António Machado

ISSN 2675-2573



9 772675 257003



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.31>

Produzida com utilização de softwares livres



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

